



ATA DA REUNIÃO PARA INDICAÇÃO DE CANDIDATURAS DE DISSERTAÇÕES DE MESTRADO PARA O XII PRÊMIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL.

No dia 18 de janeiro de 2021, às 8:00, reuniu-se virtualmente, por meio da plataforma Google Meet, a comissão interna constituída com o objetivo de selecionar duas dissertações que representarão este Programa no XII Prêmio Brasileiro de Política e Planejamento Urbano e Regional de Dissertações da ANPUR 2021.

A Comissão, formada pelos professores: Dra. Aline Maria Costa Barroso, Dr. Fábio Macêdo Velame e Dra. Junia Cambraia Mortimer, e presidida pela última, recebeu com a antecedência necessária à leitura e apreciação cinco dissertações de mestrado, ambas inscritas junto à Secretaria do PPGAU/UFBA, aprovadas, por unanimidade, com distinção pelas respectivas Bancas Examinadoras e homologadas pelo Colegiado do programa, a saber: *Conflitos Urbano-Ambientais em Áreas de Proteção Ambiental: O Caso do Residencial Coração de Maria em Salvador, Bahia* de Camila Brandão Machado; *“Domingos: Camadas Políticas sobre a Avenida Paulista”* de Rafaela Lino Izeli; *“Turismo em Salvador na Era Vargas”* de Leonardo Teixeira Kelsch Vieira; *“Brinquedo e Brincadeira”* de Igor Gonçalves Queiroz; e *“Habitação no Rural: Experiências de Assistência Técnica em Comunidades Negras Rurais”* de Lilian Farias Gonçalves.

O trabalho *“Conflitos Urbano-Ambientais em Áreas de Proteção Ambiental: O Caso do Residencial Coração de Maria em Salvador, Bahia”* de Camila Brandão Machado traz a problematização sobre os processos de urbanização e segregação socioespacial a partir da política pública habitacional do Programa Minha Casa Minha Vida, com um recorte sobre os conflitos provenientes de sua implantação em áreas de preservação ambiental ou ambientalmente frágeis da cidade. Construindo uma crítica sobre política ambiental, legislação ambiental e impacto ambiental de empreendimentos de habitação de interesse social no Brasil. Apresenta, ainda, de forma crítica os conflitos existentes e emergentes desse processo na APA JOANES-IPITANGA.

O trabalho *“Domingos: Camadas Políticas sobre a Avenida Paulista”* de Rafaela Lino Izeli problematiza a Avenida Paulista como um espaço público e seu afetamento pelas políticas públicas frutos de programas e projetos governamentais (Programa Ruas Abertas), as diversas ocupações promovidas por grupos e movimentos sociais diversos e plurais, e a rua como espaço político fundamental no processo de democratização da cidade. Tendo, como foco, como esses corpos produzem experiências, vivências que tensionam e subvertem esses programas, e recriam constantemente a cidade. Destaca-se a noção de ocupação como um instrumento de ação política pelo direito à cidade, construindo possibilidades de lutas e arranjos políticos de várias escalas e conexões.

O trabalho *“Turismo em Salvador na Era Vargas”* de Leonardo Teixeira Kelsch apresenta a construção do turismo na cidade do Salvador entre os anos de 1930 e 1945, com a caracterização histórica da Era Vargas e seus desdobramentos no cenário baiano, com



apresentação e análise dos agentes privados de fomento ao turismo no Brasil e na Bahia, com destaque ao desenvolvimento e implantação de cassinos. Trás, também, o carnaval e as festas populares da Bahia, e a infraestrutura para a implantação do turismo no estado. E, por fim, as políticas públicas e o planejamento no Brasil e na Bahia para a implantação do Turismo e seus impactos e ações urbanas, assim como o papel das diversas mídias (revistas, jornais, propagandas), e setores artísticos (cinema, literatura, artes plásticas, música) na implantação e desenvolvimento do Turismo na Bahia.

O trabalho *“Brinquedo e Brincadeira”* de Igor Gonçalves Queiroz traz a relação entre crianças, cidade e urbanismo a partir das brincadeiras, brinquedos, fabulações e narrativas como uma forma de crítica ao urbanismo racionalista dos CIAMs preconizado por Le Corbusier, através de fotografias de crianças que brincavam nas ruas de Londres no pós-guerra que foram utilizadas como crítica por arquitetos e urbanistas no CIAM IX, e o desdobramento com o surgimento do TEAM X e com a experiência da construção e uso da Unité d’Habitation de Marselhe. Trazendo para o debate crítico do abstracionismo, racionalismo e homogeneização modernista da arquitetura e da cidade as crianças com suas brincadeiras, brinquedos e fabulações a partir do corpo pueril dado na existência e experiência na cidade.

O trabalho *“Habitação no Rural: Experiências de Assistência Técnica em Comunidades Negras Rurais”* de Lilian Farias Gonçalves trata de uma abordagem crítica das políticas habitacionais em meios rurais, sobretudo em povos e comunidades tradicionais, vinculados ao Programa Minha Casa Minha Vida Rural. Para tanto, o trabalho debruça-se sobre o papel e ação da assistência técnica e habitação rural em curso no Brasil, a partir da ação da ONG Multimãos em parceria com universidades, em 4 comunidades negras e quilombolas no estado da Bahia. E, por fim, relata experiências participativas, educativas libertárias, e realizações de mutirões e autoconstrução assistida de habitações, equipamentos de usos coletivos, e espaços públicos (praças, parques infantis, e espaços de lazer). Em função da discussão apresentada, relacionada a temática da autoconstrução e da habitação de interesse social no contexto rural, sugere-se que a aluna inscreva sua dissertação para o prêmio ANPARQ de dissertações.

A partir do exposto, a comissão entende que todos os trabalhos apresentam: coesão e coerência na adequação do texto às normas da língua e uma concatenação lógica dos argumentos, possibilitando fluidez de leitura e autonomia comunicativa das pesquisas apresentadas; um grau satisfatório de elaboração teórica, atingida por meio de autoras/es e conceitos utilizados de modo a se inserir na discussão mobilizada; coerência com a temática do prêmio com foco em Políticas e Planejamento Urbano e Regional; e, por fim, todos os trabalhos apresentam uma grande diversidade, amplitude, natureza e complexidade das fontes primárias e secundárias, e formas adequadas de problematizá-las, operá-las, e conectá-las ao longo do trabalho, dialogando constantemente com a organização, formato e referenciais teóricos apresentados.

Por fim, a comissão indica que os trabalhos que apresentam maior aporte de inovação ao campo disciplinar relacionado ao tema do prêmio *“Política e Planejamento Urbano e Regional”*, pelo ineditismo temático, metodológico, analítico, e pelas formas de apresentação das pesquisas, foram os trabalhos: *“Domingos: Camadas Políticas sobre a Avenida Paulista”* de Rafaela Lino Izeli; e *“Brinquedo e Brincadeira”* de Igor Gonçalves Queiroz. Portanto, em função dessa distinção foram escolhidos ambos os trabalhos para representar o PPGAU-



FAUFBA no XII Prêmio Brasileiro de Política e Planejamento Urbano e Regional de Dissertações da ANPUR.

Aline Maria Costa Barroso
Professora do PPGAU-FAUFBA

Fábio Macêdo Velame
Professor do PPGAU-FAUFBA

Junia Cambraia Mortimer
Professora do PPGAU-FAUFBA